



Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Lorena

## **ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL**

Aos vinte e dois de maio de dois mil e vinte quatro, às 15:45 horas, conforme prévia convocação deste conselho, realizou-se presencialmente no prédio da Casa da Agricultura de Lorena a nona Sessão Ordinária, sob a presidência do Conselheiro Olécio Peres da Silva. Nesta sessão estavam presentes conselheiros e titulares do CMDRL, agentes públicos, representantes do sindicato e da população: Alba Ferraz Nunes Franceschi (Sindicato Rural de Lorena e Piquete); Pedro da Costa e Silva, secretário do CMDR; Gabriel Luz Nunes (EEL – USP); Madison Nogueira, engenheiro agrônomo da CATI; Solange Pena analista comercial da EDP; Bruno Camargo- vereador Municipal; Ney Agnaldo, engenheiro agrônomo da Cooperativa de laticínios de Guaratinguetá; Mauro Nunes (Produtor Rural); Suelen Pereira (Produtora Rural); Amanda Manzanetti (Produtora Rural); João Paulo F. Nunes (Sindicato Rural de Lorena e Piquete); Carlos Zeraick (Produtor Rural) e o Sr. Pablo Ivair de Freitas da Prefeitura de Lorena e o presidente do CMDR, Olécio Peres da Silva. Iniciada as atividades o presidente do conselho agradeceu a sr. Solange e a todos os presentes e apresentou de modo breve todos os representantes. Começou falando da importância da energia para a produção agrícola e que há apenas uma empresa fornecedora de energia e como não existe a possibilidade de trocar de empresa, há a necessidade de um bom relacionamento entre a fornecedora e os usuário. Relatou que é sabido que os problemas com a falta de energia e as constantes quedas não são resolvidos com apenas uma reunião, e que há a necessidade de um trabalho contínuo. A Sra. Solange acrescentou que é o início de um trabalho e que os problemas poderão ser resolvidos em conjunto. Olécio acrescentou a necessidade da utilização do endereçamento digital rural (Rotas Rurais) e sugeriu que os problemas sejam discutidos por bairros e citou dificuldades de regiões distantes como a serra que abrange: Sertão Novo, Pinhal Velho, São Miguel, Pedroso. O Sr. Bruno relatou a situação das instalações em algumas desta regiões que são antigas. Olécio relatou que ocorre muito reclamação por quedas de energia em períodos específicos do ano devido a fortes ventos, e que o a empresa terceirizada não esta fazendo a poda de arvores de maneira preventiva. O presidente



Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Lorena

continuou relatando os problemas da estrada do Ronco, que neste local ocorre muita oscilação de energia que leva ao desgaste de equipamentos e que as quedas não são motivadas por vento ou chuvas. Solange relatou sobre a instalação de um alto ligado que resolveu o problema de quedas, mas por outro lado está dando essa oscilação de energia. Foi acrescentado, por Olécio que por semana ocorre de 4 a 5 quedas. A Solange relatou que há um whatsapp para facilitar o contato com a empresa. Como o WhatsApp gera um novo protocolo e a empresa terceirizada recebe pagamento por protocolo é comum deles estarem perto de uma ocorrência e não atenderem outra até que seja gerado um novo protocolo. Solange ressaltou que seu objetivo hoje é melhorar as redes para não depender da terceirizada. Bruno ressaltou que as obras de melhoria na região do Ronco foram por demanda, já que era um lugar que tinha muita queda. Olécio acrescentou que esta região cresceu e utiliza a mesma rede de um bairro novo chamado Sítios do Conde. Em seguida Ney Agnaldo da cooperativa acrescentou que o problema de queda de energia traz problemas para os produtores que perdem a produção de leite e que não sabem como solicitar ressarcimento dos prejuízos, e concluiu perguntando como que os produtores poderiam agir neste caso. Solange acrescentou que há uma questão judiciária que pela Anel não obriga a EDP a pagar o produto perdido somente a pagar se houver perda do equipamento. Alba falou que seria bom de bom senso se a empresa trabalhasse com a prevenção de quedas. Solange disse que muitas vezes o problema é causado por arvores ou bambu e que a EDP faz a poda, mas a manutenção deve ser feita pelo município ou pelo proprietário. Olécio acrescentou que realmente há problema com os produtores que não respeitam as leis e que muitas vezes plantam árvores e colocam cercas na servidão pública, acrescentou que há necessidade de bom senso também por parte do produtor rural. Gabriel falou que seria bom fazer um trabalho forte para retirar toda a arvore da rede. Solange ressaltou que a EDP pode cortar o que está por baixo das redes. Carlos ressaltou que o problema é que a poda é feita muito baixa e que logo cresce novamente. Solange acrescentou que se houver problemas com postes de madeira antigo deve ser enviado uma foto por WhatsApp com os postes que deverão ser trocadas. Em seguida João Paulo falou de uma estratégia para resolver o problema de podas e que o sindicato está a disposição para enviar aos produtores uma cartilha para eles se comprometerem a fazer a manutenção das árvores. Acrescentou que o grande problema de quando acaba a energia é a demora para voltar energia.



Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Lorena

Solange ressaltou que quando ocorre várias quedas de energia pela cidade existem prioridades como hospitais mas que de qualquer forma há necessidade de protocolo via WhatsApp para agilizar a volta de energia. A Sra. Alba ressaltou que na região do rancho ocorria muita oscilação mesmo antes das melhorias que foram feitas na rede. A Sra. Solange relatou que isso foi devido ao crescimento e que seria melhor aumentar a tensão. Solange acrescentou que se houver um aumento do consumo o cliente deve avisar a empresa para que tome providências e que em muitos casos a EDP não sabe desse aumento. Madison ressaltou a necessidade de prevenção que é mais fácil que remediar. Bruno agradeceu a parceria e facilidade de contato com a Sra. Solange, ressaltou que no meio rural houve muito aumento de consumo de energia. Olécio agradeceu sobre a presença de todos, já antecipou uma nova reunião com os mesmos participantes. Solange se pôs a disposição para ir inclusive no local para ajudar a resolver o problema, às 17:00 foi encerrado a reunião.



Pedro da Costa e Silva  
Secretário



Olécio Peres da Silva  
Presidente